

# INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO DE DROGA ANTIDEPRESSIVA NA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (APOIO SANTANDER)

**Aluna:** Manoela Gualano da Costa Abreu

**Orientadora:** Profa. Dra. Cintia Helena Cury Saraceni

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

O projeto avaliou a influência da Fluoxetina (F) na hipersensibilidade dentinária (HD) de ratos com depressão (D). Sessenta e quatro animais foram divididos em oito grupos (n=8): C - controle; CF - controle+fluoxetina; D - Depressão; DF - Depressão+fluoxetina; E - erosão; EF - Erosão+Fluoxetina; ED - Erosão+Depressão; EDF - Erosão+Depressão+Fluoxetina. Durante 30 dias, os grupos C; CF; D e DF receberam água e ração *ad libitum*. Nos grupos E; EF; ED e EDF foi induzida a HD, por meio de desafio erosivo com Gatorade® (pH=2,7). A depressão foi induzida por modelo de estresse crônico moderado, variado e imprevisível (EMIC) e comprovada pelo teste do nado forçado. Nos grupos F, a fluoxetina foi administrada via oral, na dose de 5 mg/kg, a partir do 1º dia. O peso corporal foi medido semanalmente. O teste de HD foi realizado em 21 e 30 dias. Após eutanásia, os molares foram isolados para análise em MEV, o sangue e o cérebro foram retirados para dosagem dos níveis de corticosterona e avaliação dos neurotransmissores. Houve redução significativa do ganho de peso nos grupos F e DF (ANOVA de uma via+Bonferroni,  $p<0,05$ ). Com relação à HD (Kruskal Wallis+Dunn's,  $p<0,05$ ), a F reduziu significativamente a resposta nociceptiva do grupo EDF. No teste de nado forçado (ANOVA de uma via+Bonferroni,  $p<0,05$ ), o tempo de flutuação foi reduzido nos grupos DF e EDF, quando comparados a E e ED, com efeito potencializado no grupo EDF. Pôde-se concluir que o tratamento com a F reduziu a resposta nociceptiva para HD induzida pelo binômio depressão e erosão.